

Publicada em: 17/12/2009 às 15:00
Academia

Professor de Matemática tornou-se Fellow da SIAM

Giselle Leitão / Foto: Arquivo Pessoal



Professor Carlos Tomei, à esquerda, com os fellows brasileiros e o diretor do IMPA, no meio, em coquetel de homenagem

A Society for Industrial and Applied Mathematics (SIAM), uma das principais associações internacionais da matemática aplicada, deu, pela primeira vez, o título de *Fellow* a 180 pesquisadores espalhados pelo mundo. E o professor titular do Departamento de Matemática Carlos Tomei foi um dos quatro brasileiros a recebê-lo.

A SIAM resolveu ter, além de membros, os *fellows*, pois este tipo de hierarquia está sendo levada em conta por outras instituições de pesquisa e também pelo mercado de trabalho. Essa nomeação não era muito considerada pelos pesquisadores da matemática, pois, segundo o professor Tomei, “matemático é um bando de hippies que não liga muito para isso”.

Os 180 pesquisadores foram escolhidos com base em suas contribuições para as aplicações da matemática em diversas áreas. No caso de Carlos Tomei, o prêmio foi dado por estudos de dinâmica e espalhamento inverso, que tem aplicações na geofísica e na área médica, como em tomografias e ressonâncias.

Tomei, disse que ficou muito feliz com o prêmio, mas acredita que, além de seus esforços em pesquisas, outros fatores contribuíram para a escolha.

- Outras pessoas poderiam ter ganhado esse prêmio, mas eu é que fui um desses quatro e acho que isso foi por acaso. Fazer parte da Academia Brasileira de Ciências também deve ter sido fundamental na hora de selecionar os *fellows* do Brasil.

O professor, que trabalha na Universidade há 33 anos, acha que pouca coisa deve mudar no seu dia-a-dia e, segundo ele, isso é bom:

- Tomara que não mude muita coisa, pois eu quero continuar a vir trabalhar de bermuda e sandália – acrescentou, acentuando seu lado hippie.

Edição 225

Powered by Publique!